



CCS

CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE

AgroSaúdeES em Ação - Projeto Agricultor Saudável

MENEGUETI, J.P.
PETARLI, G.B.
CATTAFESTA, M.
LUZ, T.C.
SALAROLI, L.B.

INTRODUÇÃO

Tendo em vista os riscos ocupacionais a que estão expostos os trabalhadores rurais e o atual padrão de morbimortalidade desta população, este projeto teve como objetivo proporcionar aos agricultores maior conhecimento sobre alimentação adequada e hábitos de vida saudáveis, bem como conhecer sua condição de saúde.

METODOLOGIA

O projeto de extensão ocorreu em alinhamento com o tripé ensino-pesquisa-extensão e foi desenvolvido dentro de um projeto de pesquisa denominado AgroSaúdeES. Contou com amostra representativa de agricultores residentes no município de Santa Maria de Jetibá/ES (SMJ). As ações de extensão ocorreram em duas etapas (julho/2016 a abril/2017). A primeira envolveu o planejamento e desenvolvimento de material educativo sobre alimentação saudável, e a segunda correspondeu às ações de educação nutricional realizadas durante o atendimento individual.

RESULTADOS

Foram contemplados 824 agricultores que receberam orientações nutricionais e diagnóstico de sua condição de saúde, por meio de orientações individualizadas. O projeto teve grande impacto e abrangência social, visto que contemplou uma população predominantemente rural, constituída de agricultores com risco nutricional identificado. Recentemente o projeto de base foi selecionado pelo Ministério da Saúde como uma experiência exitosa no Brasil envolvendo populações expostas à agrotóxicos, além de seus achados contribuírem com o desenvolvimento de dissertações e teses. O aluno de extensão, bem como toda a equipe do projeto, teve a oportunidade de participar de reuniões com a Secretaria Municipal de Saúde de SMJ e transitou por todas Unidades Básicas de Saúde (UBS), nas quais teve contato com os agricultores e com as equipes interdisciplinares do município.

CONCLUSÃO

As ações realizadas no presente projeto poderão subsidiar os planejamentos preventivos em todo estado do Espírito Santo e no Brasil, principalmente para populações expostas à agrotóxicos, onde as doenças crônicas pela exposição coexistem com a presença de obesidade e maus hábitos alimentares podendo agravar a situação de saúde dessas populações.

Arqueologia Amazônica no Espírito Santo

A legislação brasileira, especialmente na constituição, deixa clara a importância do patrimônio arqueológico para a nação, definindo deve ser preservado pelo seu valor cultural e científico.

Porem pouco se tem feito neste caminho de preservar esse patrimônio e estudar esse legado, apesar da legislação vigente. E no caso do Espírito Santo, não existe instituição de pesquisa publica para proteger e avaliar esse patrimônio, nem formação formal publica ou privada, para preparar os capixabas para esse tipo de trabalho.

Nesta proposta, o Grupo de Estudos de Arqueologia – GEA - vem integrando comunidade interna e externa a instituição com interesse em preservar e estudar esse patrimônio, criando um núcleo de indivíduos para levantar os problemas, estudar essa ciência e proteger esse patrimônio riquíssimo capixaba. Atualmente o GEA, em parceria com o IPHAN-ES, vem fazendo curadoria do material arqueológico coletado na amazônia em expedições nos anos de 1977 a 1978 (Xingu) e 1979 a 1982 (Tapajós), pelo professor aposentado Celso Perota, preparando e protegendo esse legado para futuras pesquisas e gerações vindouras. Esse material é decorrente do PRONAPABA, um macroprograma de alcance nacional.

Este material ficava armazenado na UFES, fruto de pesquisas universitárias do professor Celso Perota. Entretanto, após sua aposentadoria, o material foi colocado em um prédio abandonado da Universidade, em Maruípe, e lá ficou até que fosse recuperado no ano 2000, por meio de uma parceria entre voluntários e o IPHAN. A partir de então, o material foi transportado para a reserva técnica do IPHAN-ES, porém, faltavam várias informações que foram perdidas durante o período de abandono. Assim, uma parte do material estava descontextualizada e assim virtualmente inutilizável.

São centenas de artefatos líticos e milhares de cacos cerâmicos de diversas tradições brasileiras que com o trabalho do GEA vem criando uma documentação, que permitirá serem estudados e retornarem frutos a comunidade.

ERLER, I. S.
BARRETO, B.
BONFIM, P. V.
COSTA, H. A. V.
CARDOZO, A. S.
ERLER, D. M. A.
PEROTA, C.
RIBEIRO, L. C. M. R.

Assistência Humanizada ao Recém-nascido de Baixo Peso e apoio à Amamentação - Implantação do Método Canguru na Maternidade de Alto Risco em um Hospital Universitário de Vitória, Espírito Santo

ZAGANELLI, F. L.
BRITO, G. M. S.
BRITO, L. M. S.
CASER, L. C.
FAGUNDES, V. C.
MORAIS, P. A. B.
SOUZA, C. C.
ZANNI, N. M. G.

INTRODUÇÃO

O Brasil está na décima posição entre os países onde mais nascem prematuros. A prematuridade é a principal causa de morte de crianças no primeiro mês de vida, segundo dados do Ministério da Saúde (2011). Atualmente, a taxa brasileira de mortalidade abaixo de um ano é de 16/1000 nascidos vivos e cerca de 70% das mortes acontecem nos primeiros 28 dias de nascimento. É neste contexto que está inserido o Método Canguru, que assiste o recém-nascido (RN) prematuro e de baixo peso e sua mãe, com objetivo: de promover o aleitamento materno; diminuir o tempo de internação hospitalar; diminuir o risco de infecção, por retirá-lo do ambiente das Unidades de Tratamento Intensivo Neonatal; fortalecer o vínculo entre mãe e filho, permitindo essa aproximação desde o período de internação e não somente no momento da alta.

METODOLOGIA

Estudo de coorte retrospectivo, descritivo de 87 mães e de RNs internados na enfermaria canguru, no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes, em Vitória, Espírito Santo, entre junho de 2015 a fevereiro de 2017.

RESULTADOS

Observam-se 22,61% filhos de adolescentes, 15,5% mães com ≥ 35 anos, 61,2% casadas, 90,8% com primeiro e segundo grau de instrução, 38,37% com patologia nos antecedentes, 60,00% realizaram seis ou mais consultas pré-natais e 60% realizaram cesarianas. Quanto às crianças, verifica-se 51,7% masculino, 92,77% prematuro, 91,65% baixo peso e que somaram uma permanência de 948 dias fora da UTIN e consequentemente reduzindo o custo do leito.

CONCLUSÃO

Assim, o Método Canguru surge como uma alternativa sustentável financeiramente e clinicamente eficiente em relação aos métodos convencionais para minimizar os problemas da prematuridade, proporcionar o bem estar mãe-filho, promover o aleitamento materno e economia nas contas hospitalares. Seria fundamental essa análise por parte dos gestores, na busca de quantificar o volume total dos recursos economizados com a implantação do Método Canguru.

Assistência Nutricional a Pacientes com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis Atendidos no Ambulatório de Endocrinologia do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes

INTRODUÇÃO

Atualmente no Brasil as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são consideradas o maior embate para a área de saúde, principalmente o diabetes mellitus (DM), uma vez que levantamentos populacionais indicam uma epidemia mundial em curso desse transtorno metabólico. A Associação Americana de Diabetes reitera que a educação nutricional é a que melhor assegura qualidade de vida e melhora do estado de saúde desses pacientes. Tal atendimento, quando realizado em ambientes acadêmicos, proporciona benefícios para os pacientes e possibilita o contato do acadêmico com a prática clínica, tão necessária à formação profissional em excelência.

CRUZ, G.F.
SALAROLI, L.B.
COSTALONGA, E.F.
PETARLI GB, O. L.S.
JESUS, H.C.
COELHO, J.S.
FREITAS, M.S.
SOARES, F.L.

METODOLOGIA

As atividades foram realizadas através de atendimentos em grupos e individualizados, a pacientes encaminhados por endocrinologistas do HUCAM. Nos grupos, os pacientes receberam informações sobre DCNT, principalmente DM. No tratamento individualizado o professor orientador, juntamente com os acadêmicos participantes, realizou a avaliação nutricional e prescrição dietoterápica adequada às necessidades dos pacientes.

RESULTADOS

Foram atendidos 48 pacientes, adultos e idosos, sendo estes predominantemente do sexo feminino e com excesso de peso. Na avaliação do consumo alimentar observou-se elevada prevalência de dietas ricas em carboidratos simples, baixa ingestão de frutas, lácteos e fibras. Quando avaliada a evolução dos pacientes, foi observada uma boa adesão à intervenção, com resultados satisfatórios em relação aos parâmetros antropométricos e bioquímicos, a serem expostos posteriormente. Todos os acadêmicos integrantes do projeto participaram ativamente das atividades propostas, com grande empenho e motivação em relação ao curso e à nutrição clínica, viabilizando sua formação adequada, obtida através da aplicação da teoria à prática.

CONCLUSÃO

A avaliação dos pacientes demonstrou que é fundamental a intervenção de um nutricionista para melhora do seu estado de saúde, o que tem sido evidenciado após o tratamento oferecido durante a execução do projeto. As atividades desenvolvidas proporcionaram adequada integração ensino-serviço, contribuindo para a formação em excelência dos acadêmicos envolvidos.

Boas Práticas no Comércio Ambulante de Alimentos de Vitória - ES

OLIVEIRA, J.S.C.
VITÓRIA, A.G.
RODRIGUES, A.F.
PEREIRA, T.P.
SILVA, S.D.
SÃO JOSÉ, J.F.B.

INTRODUÇÃO

A avaliação das condições higienicossanitárias no comércio ambulante de alimentos é de grande relevância para auxiliar na identificação do risco e na prevenção de ocorrência de doenças de origem alimentar. Objetivou-se com este estudo analisar as boas práticas de manipulação no comércio ambulante de alimentos do município de Vitória-ES.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo transversal, observacional e descritivo. Os dados foram coletados durante o período de julho de 2016 a março de 2017, por meio da aplicação de listas de verificação de boas práticas, baseadas na legislação e em outras pesquisas já realizadas. A lista de verificação era composta de 5 blocos de avaliação. Após a coleta dos dados, realizou-se análise quanto ao percentual de adequação dos blocos da lista de verificação.

RESULTADOS

Foram visitados 60 comércios ambulantes de alimentos localizados em Vitória-ES. Os locais visitados apresentaram adequação média igual a 44%. Nos arredores da maioria dos pontos de vendas foi observada a presença de lixo e animais. Em 95% dos locais avaliados os manipuladores de alimentos apresentavam inadequação quanto à execução da higienização correta das mãos antes de manipular os alimentos. O bloco correspondente à licença sanitária obteve o menor percentual de adequação, assim, observou-se que 90% dos comerciantes ambulantes não mantinham afixado em local visível ao público a licença de funcionamento do veículo ou equipamento. Após as visitas foi desenvolvido material instrucional sobre os cuidados no preparo e manipulação de alimentos para permitir que os comerciantes se atentem para as falhas e façam as adequações necessárias.

CONCLUSÃO

Ações de supervisão por órgãos competentes, bem como práticas de higiene adequadas e programas de educação sanitária para comerciantes ambulantes são essenciais para melhorar a qualidade dos alimentos vendidos nas ruas e prevenir de doenças de origem alimentar.

Centro de Estudos e Pesquisas Sobre Álcool e Outras Drogas (CEPAD) - Um Projeto de Extensão Interdisciplinar

INTRODUÇÃO

As substâncias psicoativas (SPAs) têm sido alvo de preocupação da sociedade brasileira, devido tanto ao aumento considerável do seu consumo nas últimas duas décadas, como pelo uso cada vez mais precoce entre crianças e adolescentes. Assim, a comunidade científica tem buscado participar do enfrentamento da problemática das SPAs, desenvolvendo pesquisas que ampliem a compreensão e as evidências científicas sobre essa temática. Neste contexto, o CEPAD, foi criado em 1996, a partir do trabalho desenvolvido pela equipe técnica do Programa de Atendimento ao Alcoolista do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes da Universidade Federal do Espírito Santo. Surgindo com a missão de prestar assessoria e planejamento em dependência química e desenvolver juntamente com os estudantes e profissionais, uma formação com ênfase no abuso e dependência de drogas.

ABREU, A. P.
LOBO, L. D.
HONÓRIO, J. F.
ROCHA, K. S.
CARDOSO, L. S.
SIQUEIRA, M. M.
PORTUGAL, F. B.

METODOLOGIA

Trata-se de um centro interdisciplinar e interinstitucional, que reúne profissionais e docentes de diversas áreas do conhecimento, para a discussão da problemática álcool e outras drogas. Um ambiente de assistência e pesquisa avaliativa, clínica e epidemiológica, que entende interdisciplinaridade como uma articulação entre as várias disciplinas, cujo foco é o objeto, o problema ou tema, para o qual somente uma disciplina não encontra respostas.

RESULTADOS

Nesta perspectiva, o CEPAD busca aperfeiçoar suas ações a fim de encontrar novas possibilidades e pelo entendimento da indissociabilidade dessas, conforme descrição a seguir: Ensino-Assistência: atividades sob a forma de estágio e monitoria para alunos de graduação e pós-graduação; Pesquisa: investigações científicas, relacionadas ao abuso e dependência de SPAs, com foco na área de “política e gestão em saúde”; Extensão: atividades de prevenção, com ações educativas destinadas à comunidade; Desenvolvimento Institucional: atividades de promoção à saúde, voltadas à comunidade universitária.

CONCLUSÃO

A contribuição deste centro na formação de competências propicia o desenvolvimento de habilidades, por meio de oportunidades de atividades de diversas naturezas, principalmente a multiprofissional.

Controle de Câncer de Boca no Espírito Santo

PANSINI, P.F.
CARLONI, H.M.
DAMASCENO, T.C.D.
ZEIDLER, S.V.

INTRODUÇÃO

O câncer de cabeça e pescoço é o sexto tipo de câncer mais comum no mundo. Nos últimos anos, o avanço no conhecimento dos níveis de expressão de proteínas envolvidas nos processos de invasão e progressão tumoral tem possibilitado a identificação de biomarcadores de prognóstico e agressividade tumoral.

METODOLOGIA

Durante a execução do projeto, foram atendidos 130 pacientes com diagnóstico de carcinoma epidermóide oral atendidos no HUCAM e no Hospital Santa Rita, com posterior acompanhamento de 6 a 60 meses após o término do tratamento inicial antineoplásico. As medidas adotadas foram executadas em conjunto com a Secretaria de Estado da Saúde e as Unidades básicas de Saúde (orientação da população, manual para os profissionais da área da saúde e ação de prevenção).

RESULTADOS

Neste projeto notou-se predomínio do gênero masculino (84,61%), de indivíduos com hábito tabagista (50,76%) e idade média equivalente a 60 anos. O tamanho de tumor de maior ocorrência foi T2 (31,54%), seguido do T4 (15,38%) e o estadiamento mais prevalente foi o IV (32,0%). Foi observado ausência de metástase regional em 91,53% dos indivíduos analisados.

CONCLUSÃO

Com a execução deste projeto foi possível determinar o perfil clínico-epidemiológico dos indivíduos com câncer de cabeça e pescoço, sendo essencial para inferir as condutas e orientações necessárias que visam minimizar os efeitos do tratamento.

Diagnóstico Precoce e Prevenção do Câncer de Cabeça e Pescoço

INTRODUÇÃO

O trabalho teve por objetivo atender pacientes encaminhados aos serviços de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Hospital Santa Rita de Cássia (HSRC) e Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM), por meio de atividades relacionadas à orientação e detecção precoce dos casos confirmados de câncer de cabeça e pescoço (CCP), além de avaliar a resposta ao tratamento instituído.

DAMASCENO, T. C. D.
CARDOSO, M. D.
PANSINI, P. F.
ZEIDLER, S. L. V.

METODOLOGIA

As medidas adotadas para a prevenção e detecção precoce foram executadas em conjunto com a Secretaria de Estado da Saúde e as Unidades Básicas de Saúde (distribuição de folder para orientação da população sobre a importância do autoexame de boca, e manual para os profissionais da área da saúde realizarem o diagnóstico das lesões precursoras do câncer bucal e uma ação de prevenção). Foram realizados 130 atendimentos à pacientes encaminhados aos serviços de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do HSRC e HUCAM, com posterior acompanhamento das complicações decorrentes do tratamento antineoplásico dos pacientes com CCP.

RESULTADOS

Dos 130 pacientes atendidos a maioria foi do gênero masculino (110), com estadiamento clínico avançado (69) e com idade média acima dos 60 anos. A modalidade terapêutica mais empregada foi a radioterapia (39,2%), seguida da cirurgia (27%). Após o período de acompanhamento (6 a 60 meses), 63,8% dos pacientes apresentaram remissão completa da doença e 26,9% manifestaram a presença da lesão e atividade.

CONCLUSÃO

Este trabalho possibilitou, por meio da cooperação dos profissionais da saúde e a inserção dos acadêmicos nos hospitais, compreender melhor o quadro do paciente, o seu contexto e fornecer tratamentos e orientações de acordo com a sua realidade, além de observar a prevalência do emprego da radioterapia no tratamento antineoplásico em pacientes com CCP.

Fermento - Arte e Ciência

QUIROGA, J.
ADAMI, L.
DEBACKER, R.
TOSI, A.C.
BRAVIM, F.
FERNANDES, P.M.B.

INTRODUÇÃO

É evidente a noção de que arte e ciência seguem caminhos opostos, abissalmente afastadas pela incompatibilidade de seus interesses, métodos e objetivos. No entanto, arte e ciência são formas do conhecimento humano e, portanto, possuem uma base comum, repleta de potenciais inexplorados. A parceria entre o Laboratório de Biotecnologia Aplicada ao Agronegócio da UFES e a exposição “Fermento: do ar ao seu redor” da artista Joana Quiroga visou realizar análises e registros dos fermentos que integraram a exposição, propondo uma interação entre cientistas, artistas e público em geral, levando a proximidade e conciliação entre as artes plásticas e a ciência a partir do objeto do estudo em comum: as leveduras.

METODOLOGIA

Foram realizadas análises dos fermentos em meio de cultura seletivo e por microscopia ótica e de fluorescência. Todas as etapas foram registradas por fotografias e filmes.

Foram realizados dois encontros: 1- artista no Núcleo de Biotecnologia da UFES e 2- coordenadora do projeto e representante do Núcleo na Galeria de Arte Homero Massena.

RESULTADOS

O desenvolvimento do projeto proporcionou um contato entre a Biotecnologia e o trabalho da artista. Observou-se a diversificação do público, que em circunstâncias habituais não ocupariam espaços de arte/biotecnologia e/ou não se reuniram para trocar experiências. A repercussão da exposição nos meios de comunicação e mídias sociais elevou ainda mais a abrangência do projeto de extensão. Nos encontros promovidos eram notáveis a surpresa e o interesse diante da (re)aproximação destas áreas, demonstrando a importância da interdisciplinaridade e do diálogo entre as áreas do saber.

CONCLUSÃO

A resposta extremamente positiva junto aos diferentes públicos mostrou quanto iniciativas de intercâmbio como esta ainda são raras – mesmo sendo necessárias e sintonizadas com as tendências mais contemporâneas de construção do conhecimento –, desvelando um potencial ainda a ser explorado.

Projeto de Extensão: Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde do HUCAM

INTRODUÇÃO

O Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde do HUCAM, objetiva atender a legislação, especificamente a RDC ANVISA nº 306 de dezembro de 2004, a Resolução CONAMA nº 358 de abril de 2005 e a Política Nacional de Resíduos Sólidos de 2010.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo quali-quantitativo, pois segundo TRIVINOS (1995) o estudo descritivo aprofunda-se na descrição de determinada realidade, e qualitativa, porque apresenta objetividade e validade conceitual. Para MARCONI & LAKATOS (1982) o estudo quantitativo deve apresentar os dados quando possível, expressos com medidas numéricas.

RESULTADOS

Adequação da área física ; Aquisição e disponibilização de materiais e equipamentos para segregação, coleta e destinação correta dos resíduos ;Mapeamento de lixeiras; Estabelecimento de planos para aumento do uso e aproveitamento de materiais recicláveis (Recuperar, reciclar, reutilizar e reduzir a produção de resíduos); Oferta de capacitação Técnica sobre a gestão de resíduo de serviços de saúde, abordando a importância do processo tanto para o hospital, quanto para o meio ambiente e a comunidade; Realização do I Seminário de RSS.

CONCLUSÃO

O projeto tornou-se atrativo para a comunidade acadêmica da UFES, visto que não existem disciplinas, que contemplem os temas estudados no mesmo. gerando visitas técnicas,estágios voluntários, palestras,vídeo-conferências,apresentação de trabalhos em congressos, TCCs de graduação, especialização, dissertações de mestrado, pesquisas e artigos.

ZANDOMENICO, B.
TÓTOLA, S. S.
BORGES, L. B.
SANTOS, L.
PEIXOTO, S. R.
SALLES, D.
SANTOS, D. G.
RIBEIRO, D.

Uso da Impressora 3D como Recurso para Produção de Dispositivos de Tecnologia Assistiva - Próteses, Órteses e Adaptações – Na Atuação da Terapia Ocupacional

SIME, M.M.
COUTINHO, G.C.
CRESCO, G.S.
PIMENTEL, K.S.
WALCHER, G.P.
COUTINHO, N.B.
MARINHO, F.D.

INTRODUÇÃO

Impressoras 3D têm ganhado espaço na área da saúde, com a possibilidade de confecção de modelos anatômicos, de tecidos ou órgãos, e próteses e órteses. No Brasil, os custos de próteses e órteses tradicionais são altos, o processo é demorado, e nem todas as pessoas que necessitam têm acesso, comprometendo a adaptação e adesão do usuário ao aparelho, bem como a evolução do tratamento. As vantagens desses aparelhos impressos em 3D são: leveza, baixo custo, design colorido e possibilidade de serem customizadas e modificadas de acordo com o usuário, sendo um recurso adicional para incrementar a atuação do terapeuta ocupacional. No HUCAM há o Laboratório de Impressão em 3D (LAIS-3D), desenvolvido para ações direcionadas aos pacientes e à população em geral. Assim, este projeto propõe ações de capacitação de alunos do curso de graduação em terapia ocupacional no uso da impressora, e confecção de órteses, adaptações e próteses para membros superiores (MMSS) aos pacientes que necessitam.

METODOLOGIA

Alunos a partir do 6º período, do curso de terapia ocupacional, foram selecionados e passaram por capacitação no LAIS-3D, acompanhando o processo de elaboração, programação no software, confecção e acabamento do objeto. Na segunda fase, pacientes com alterações motoras funcionais em MMSS serão avaliados por esses alunos e haverá um planejamento conjunto (equipe e paciente) do dispositivo a ser confeccionado (tipo de órtese, adaptação ou prótese). Após a confecção, serão agendadas novas datas para entrega, orientações e reavaliações do uso do aparelho.

RESULTADOS

Atualmente os alunos encontram-se na fase final da capacitação, para início da segunda fase (avaliações de pacientes). Um projeto de TCC está sendo realizado com esse tema.

CONCLUSÃO

Espera-se que os alunos adquiram esse conhecimento para uso das impressoras 3D e que os pacientes tenham acesso a essa tecnologia, apresentando melhor desempenho no cotidiano.

Laboratório de Epidemiologia-Lab-Epi: Integração Ensino-Serviço – 5 anos de Impacto Técnico e Social nas Doenças de Notificação Compulsória

INTRODUÇÃO

O laboratório de Epidemiologia tem como objetivo desenvolver um espaço para a discussão da Epidemiologia e aproximar-se dos serviços de saúde através das parcerias com as instituições para a capacitação dos atuais e novos profissionais de saúde. Além de desenvolver novos métodos, estudos e ferramentas epidemiológicas que tem impacto tanto na comunidade científica quanto geral.

METODOLOGIA

O Lab-Epi UFES presta assistência científica à comunidade, por meio de orientações e consultorias, e desenvolve atividades clínicas e laboratoriais de fundamental importância ao Sistema de Vigilância Epidemiológica. Há reuniões científicas semanais com apresentação e discussão de artigos científicos relacionados a doenças infecciosas. Há também reuniões para tratar das capacitações e eventos que realizamos.

RESULTADOS

O ensino – aprendizagem através das reuniões foi avaliado como um importante momento de discussão e mediador para intensificar o processo de aprendizagem para todos os participantes. Além dos objetivos, o LabEPI é responsável pela construção e condução de protocolos de pesquisa em parceria com instituições governamentais e entidades privadas, nacionais e internacionais. Ainda, o Lab-Epi UFES participou ativamente da formação de novos profissionais através dos Programas de Pós-Graduação, curso de Especialização e treinamentos de estudantes da área de saúde. Um exemplo recente de ação pontual, com impacto técnico e social foi um dos nossos artigos contribuir para a mudança no cuidado de doenças infecciosas, já que o fluxograma do mesmo será utilizado no novo Guia de Vigilância Epidemiológica no capítulo de Tuberculose.

CONCLUSÃO

Diante dos resultados pretendemos avançar no aumento do número de pessoas e na qualidade das reuniões científicas além de reafirmar nossas parcerias internacionais com a intenção de termos mobilidade acadêmicas para os graduandos, assim como já estabelecido na pós-graduação. O labepi deve consolidar-se como um projeto de extensão parceiro importante para o PNCT para a produção de inovação tecnológica para o controle da TB.

SILVA, K.C.
ALMEIDA, M.
SCARPATTI, R.
FONTANA, G.B.
SILVA, W.G.
SILVA, T.C.E.
NEGRI, L.
GUIDONI, L.M.
LOCATELLI, R.L.
CASTRO, M.S.
PRADO, T.N.
MACIEL, E.L.N.
SALES, C.M.M.

Laboratório de Projetos em Saúde Coletiva

SANTOS-NETO, E.T.
MOREIRA, J.R.

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Projetos em Saúde Coletiva (Lapros) representa um projeto de extensão que pretende auxiliar aos profissionais de saúde ou de áreas afins, vinculados à gestão pública ou às instituições de ensino situadas no Estado do Espírito Santo, a elaborar projetos científicos, de extensão ou de intervenção em Saúde Coletiva que possam ser utilizados na gestão pública dos serviços, nas instituições de ensino ou na comunidade capixaba.

METODOLOGIA

Favorecendo a produção, difusão e compartilhamento de conhecimento, o Lapros acontece a partir de encontros semanais com duração de duas horas, realizados nas dependências do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC), durante o semestre letivo. Nos encontros, inicialmente são verificadas as demandas trazidas pelos profissionais/acadêmicos de saúde, comunicação ou de áreas afins vinculados à gestão pública ou a instituições de ensino situadas no Estado. A partir dessas demandas, são realizadas, nos encontros subsequentes, discussões sobre as possibilidades de métodos e técnicas de pesquisa a serem empregados, com base na leitura prévia de textos indicados pela equipe de professores.

RESULTADOS

O Lapros obteve em 2016 o total de 34 reuniões, com média de 22 participantes por reunião, apresentando projetos em andamento e outros já concluídos. Foram cadastrados 15 pesquisadores e cerca de 30 alunos (graduação, mestrado e doutorado). Foram apresentados e acompanhados cerca de 20 projetos relacionados à Saúde Coletiva.

CONCLUSÃO

O Lapros está ancorado nos princípios de multiprofissionalidade, integrando diversos cursos da área da saúde e áreas afins. Com isso, o Lapros vem registrando fortes impactos na formação dos estudantes de graduação e da pós-graduação. Desta forma, espera-se impactar a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), favorecendo o diálogo e o debate público, ao estimular e contribuir com a democratização da saúde no Espírito Santo e no Brasil.

Projeto de Extensão - Manejo Periodontal de pacientes com PCM Atendidos no Ambulatório de Doenças Infecciosas e Parasitárias HUCAM/UFES

INTRODUÇÃO

A Paracoccidiodomicose (PCM) é uma micose sistêmica endêmica no Estado do Espírito Santo. A doença é apontada por estudo de mortalidade como oitava causa de morte entre as doenças infecciosas e parasitárias no Brasil. As manifestações clínicas incluem também lesões orais que levam o paciente a procurar assistência odontológica. Na cavidade oral as lesões auxiliam no diagnóstico precoce, se apresentam como pápulo-erosivas, evolução lenta, aspecto granuloso, fundo amarelado, com pontos hemorrágicos, semelhante à superfície de uma amora, denominada estomatite moriforme; os dentes na maioria das vezes mostram mobilidade dentária com lesões periodontais.

METODOLOGIA

O Projeto de Extensão é realizado nos ambulatórios de medicina e odontologia onde são acolhidos os pacientes e quando ocorre o comprometimento de mucosa oral é marcado atendimento odontológico para abordagem periodontal inicial, não invasiva, e orientações quanto a higienização de dentes e próteses, quando presentes. Preenche-se ainda ficha clínica com dados cadastrais e odontológicos, e o paciente fica em acompanhamento até alta médica. São realizadas reuniões periódicas para discussão dos casos e elaboração de temas desenvolvimento de trabalhos que contribuam com a produção científica.

RESULTADOS

Durante o ano de 2016, foram acompanhados no ambulatório de doenças infecciosas e parasitárias do HUCAM 64 pacientes com PCM, 21 apresentavam lesões orais. Em decorrência da gravidade da doença, 10 pacientes necessitaram de internação hospitalar, tendo 1 evoluído para óbito. No ano de 2017, até o mês de maio, foram diagnosticados 9 casos novos de paracoccidiodomicose, 4 com comprometimento oral. Houve necessidade de internação hospitalar de 4 pacientes, tendo 1 evoluído para óbito.

CONCLUSÃO

A paracoccidiodomicose apresenta alta morbidade, deixando sequelas respiratórias reduzindo ou mesmo impossibilitando o retorno ao trabalho. Por ter um tratamento de longo prazo deve ser feito um acompanhamento rigoroso médico e odontológico deste paciente a fim de prevenir as sequelas ou mesmo o óbito.

SERAFIM, J. C.
PIRES, N. C.
SOARES, L. P.
GALVANI, A. C. B.
MARTINS, T. G.
CAMPOS, M. T.
GARCIA, M. S. O.
MAZA, F. R.
HOFMANN, A.
LEITE, C. P.
MAFREIDE, B.
ROSETTI, P. E.
PEÇANHA, M. P.
FALQUETO, A.
TAVARES, G. S.
VELLOSO, T. R. G.

Odontologia Legal no DML: Objetivos, Ações e Resultados

PACHECO, K.T.S.
CORRÊA, P.R.
REIS, A.V.
FERNANDES, A.O.
CARVALHO, K.S.
BARBOSA, R.S.
PACHECO FILHO, A.C.
PEREIRA, S.R.
SOUZA, W.S.

INTRODUÇÃO

A Odontologia Legal é a especialidade que tem como objetivo a pesquisa de fenômenos psíquicos, físicos, químicos e biológicos que podem atingir ou ter atingido o homem, vivo, morto ou ossada, e mesmo fragmentos ou vestígios. Para que os processos de perícia sejam efetivos, é necessária a ação conjunta da perícia médico-legal e odontológica. O desenvolvimento do projeto de Extensão intitulado “Odontologia Legal no DML de Vitória” tem a finalidade de auxiliar, por meio dos conhecimentos específicos em Odontologia, as perícias antropológicas e de traumatologia.

METODOLOGIA

Consiste em visitas semanais ao DML acompanhados pelo médico legista plantonista. São realizadas perícias antropológicas em crânios esqueletizados, carbonizados ou putrefeitos, para estimativa do sexo, idade e exame odontológico, acompanham perícias para DPVAT; acompanham necropsias; e exames de lesões corporais. Acontecem reuniões mensais para discussão das atividades realizadas e de artigos científicos.

RESULTADOS

Há grande demanda no DML com relação ao setor de Antropologia Forense, onde havia ossadas sem identificação há mais de dez anos. Desde o início do projeto, os estagiários já realizaram mais de 150 descrições de ossadas. Além disso, estão sendo coletados dados de violência contra a mulher, verificando os principais locais de traumas e os meios utilizados. O projeto é uma forma de colaborar para o desenvolvimento de uma visão interdisciplinar entre as demais áreas da Odontologia e também de outras ciências, como a Medicina e o Direito. Foram apresentados trabalhos em congressos e jornadas, publicados três artigos científicos e realizados três Trabalhos de Conclusão de Curso.

CONCLUSÃO

O projeto no DML traz melhoria dos serviços prestados à população e aos órgãos que deles necessite, evidenciando a importância da odontologia legal, uma vez que o local não possui odontologista. Além disso, é importante no desenvolvimento e aprendizado do estudante de Odontologia, permitindo vivenciar e consolidar conhecimentos obtidos em aula.

Projeto de Extensão: Odontologia no HUCAM - Ensino e Assistência

INTRODUÇÃO

A Odontologia hospitalar é essencial na formação integral dos acadêmicos de Odontologia, pois possibilita o contato com diversas situações que envolvem o diagnóstico e tratamento multidisciplinar dispensado aos pacientes em regime de internação. Em razão de integrar o ensino e a assistência, contribui no trabalho coletivo de estudantes, professores, profissionais e gestores da área da saúde, com melhora da qualidade na atenção à saúde; especialmente na formação profissional. Tal formação multidisciplinar e a prática odontológica, nos três níveis da atenção à saúde, junto ao SUS, são orientações importantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que com a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Odontologia, a inserção da Disciplina de Odontologia Hospitalar, vem para adequar o perfil do egresso traçado no PPC.

METODOLOGIA

Os docentes e equipe de odontologia do HUCAM/ EBSEH atuam em conjunto junto aos acadêmicos na orientação e apoio. Os alunos são distribuídos em duplas para acompanhar as atividades da rotina hospitalar, além de desenvolverem atividades de complementação teórica, entre estudos livres e apresentação com discussão dos casos vivenciados. A vivência estimula a construção de propostas ou reformulação de protocolos de atendimento, contribuindo com o avanço do atendimento odontológico hospitalar no HUCAM.

RESULTADOS

A equipe de Odontologia do HUCAM atendeu no ano de 2016 3149 solicitações. Estas abrangeram o CTI, Hospital dia, e as enfermarias: clínica médica (459), pneumologia(38), Doenças Infecciosas e Parasitárias(204), pediatria(287), gastroenterologia(359), maternidade(22), hematologia(389), nefrologia(13), cardiologia(62), reumatologia(106), enfermaria 8(2), urologia(15), ginecologia(2), neurologia(1), enfermaria pediátrica(2) entre outros atendimentos nas demais enfermarias. Os alunos da extensão participaram em cerca de 20% do total de solicitações, isto é, 629,8 atendimentos.

CONCLUSÃO

A extensão em Odontologia Hospitalar, atividade extracurricular, complementar, dos acadêmicos do curso de Odontologia, contribui para a formação de um cirurgião-dentista mais generalista, que possibilita melhor inter-relacionamento pessoal, integração em equipe multiprofissional e ainda com melhor potencial teórico e clínico.

VELLOSO, T. R. G.
COSTA, S. B.
SCARDUA, E. F. P.
WOLKARTT, F. O. R.
GOTTARDI, M.
SILVA, D. N.
BERTOLLO, R. M.
SALIM, M. A.
BARROS, L. A. P.
VAZ, S. L. A.
GALM, N. F.
RODRIGUES, N. S.
RIBEIRO, I. M.
PEREIRA, D. F.

Programa de Extensão em Paracoccidiodomicose

TATAGIBA, L.S.
HOFMANN, A.
LEITE, C.P.
MAFREIDE, B.S.
TAVARES, G.S.
VELLOSO, T. R.G.
FALQUETO, A.
PEÇANHA, M.P.

INTRODUÇÃO

A paracoccidiodomicose é uma infecção endêmica no Brasil causada pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis*. Ocorre caracteristicamente em pessoas provenientes da zona rural, que trabalham na lavoura, ou em atividades relacionadas ao manejo do solo. Pode acometer diversos órgãos, mas os mais envolvidos são pulmão, pele e mucosa oral. A forma mais comum acomete geralmente homens adultos apresentando tosse crônica, dispnéia, úlceras orais e cutâneas. Esta forma está fortemente relacionada ao consumo de álcool e tabaco. O ambulatório de Doenças Infecciosas do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM) é referência para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos pacientes com paracoccidiodomicose em todo o Espírito Santo.

METODOLOGIA

Acompanhamento dos pacientes ambulatoriais e internados com diagnóstico de paracoccidiodomicose e revisão de prontuários médicos.

RESULTADOS

Durante o ano de 2016, foram acompanhados no HUCAM 64 pacientes com diagnóstico de paracoccidiodomicose. Destes, 21 apresentavam lesões orais, sendo acompanhados também pela equipe de odontologia do projeto de extensão de PCM Oral. Foram diagnosticados 20 casos novos da doença no período (2016), procedentes de 12 municípios do estado. 10 pacientes necessitaram de internação hospitalar, tendo 1 evoluído para óbito. No ano de 2017, até o mês de maio, foram diagnosticados 9 casos novos de paracoccidiodomicose. Houve necessidade de internação hospitalar de 4 pacientes, tendo 1 evoluído para óbito.

CONCLUSÃO

A partir do exposto, é possível perceber que a paracoccidiodomicose é uma doença que tem grande impacto na saúde dos pacientes, pois apresenta alta morbidade no ES. Se não tratada em tempo hábil e com boa adesão ao tratamento, pode evoluir para complicações graves e até mesmo óbito. Por isso, é importante a conscientização da comunidade médica, de outros profissionais da área da saúde e da população como um todo, em relação ao diagnóstico precoce, fatores de risco, tratamento e manejo das sequelas da doença visando reduzir a morbimortalidade.

Projeto de Extensão “Plantando o Amanhã”

INTRODUÇÃO

Em decorrência da globalização, desenvolvimento tecnológico e busca por novos recursos naturais, é inevitável a degradação do meio ambiente quando se utiliza de meios irresponsáveis para exercer suas ações. A conscientização da população sobre a importância da preservação ambiental é de fato um processo que demanda do profissional, ações educativas eficientes de forma que todos sejam instruídos quanto a questão ambiental, a fim de promover a saúde. Portanto, práticas sustentáveis são vistas como meios de garantir a saúde no futuro, de forma que sejam agregados e repassados para as próximas gerações.

ZANDOMENICO, B.
COUTINHO, H. M.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo quali-quantitativo, pois segundo TRIVINOS (1995) o estudo aprofunda-se na descrição de determinada realidade, e apresenta objetividade e validade conceitual. Para MARCONI & LAKATOS (1982) o estudo quantitativo deve apresentar os dois, quando possível, expresso com medidas numéricas. O referido projeto nomeado “Plantando o Amanhã” consiste na ideia de integrar os campos da saúde e meio ambiente através do plantio de mudas de árvores frutíferas conforme ocorrerem novos nascimentos na maternidade do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM),

RESULTADOS

Divulgação do projeto “Plantando o Amanhã” e seus objetivos,
Sensibilização as famílias sobre a responsabilidade de cada cidadão sobre a preservação do meio-ambiente em seu cotidiano;
Plantio da muda de árvore por um representante da família
Mapear sobre a região da Grande Vitória, as áreas receptoras das mudas.

CONCLUSÃO

A partir da aplicação do projeto “Plantando o Amanhã”, espera-se que todos os envolvidos, façam parte desta ação educativa que Portanto, é esperado que os profissionais da saúde e a comunidade acadêmica sejam sensibilizados e conscientizados sobre a importância da questão ambiental na produção/manutenção da saúde.

Programa de Atenção ao Alcoolista do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes

ALBANE, S.
ANDRADE, L.S.
SOUZA, A.D.
GUIMARAES, G.D.A.
PORTUGAL, F.B.
SIQUEIRA, M.M.

INTRODUÇÃO

O álcool é consumido mundialmente a utilização do álcool, sendo que o abuso tomou proporções absurdas. O alcoolismo produz alterações na saúde individual que podem manifestar-se nos aspectos físicos, psíquicos e sociais, exigindo uma intervenção integral, holística. Neste contexto, o Programa de Atenção ao Alcoolista (PAA) surgiu no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM) como resposta as demandas identificadas na instituição de um número significativo de pacientes atendidos nos diferentes setores com problemática relacionada a um padrão de consumo abusivo de álcool com repercussões orgânicas, psíquicas e sociais. Desta forma, o presente trabalho apresentará as atividades desenvolvidas pelo programa.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, o qual relata as atividades práticas experimentadas no PAA nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

RESULTADOS

Área Assistencial/Extensão: Por meio de consultas, os pacientes são atendidos e avaliados individualmente. Com foco no desenvolvimento do autocuidado, o público alvo recebe instruções quanto à nutrição, importância da abstinência e suas morbidades da equipe multidisciplinar. O tempo médio do tratamento é de 12 meses, baseado no acompanhamento através da promoção de saúde e encaminhamento para serviços especializados do HUCAM. Ensino: O PAA é campo de estágio para os cursos de Enfermagem, Medicina e Serviço Social da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Deste o ingresso no programa de extensão, o estímulo ao estudo e ao aprimoramento da prática assistencial se dá pela participação das reuniões científicas do Centro de Estudo e Pesquisa sobre Álcool e outras Drogas. Área de pesquisa: Pesquisas científicas são desenvolvidas no PAA, as quais possuem interface tanto com a graduação quanto com a pós-graduação.

CONCLUSÃO

Tem-se vivenciado tanto pelos enfermeiros, quanto pelos acadêmicos de enfermagem envolvidos no PAA, que a ação educativa humanizada contribui significativamente para a difícil tarefa de trabalhar com o alcoolismo.

Programa de Identificação das Causas de Úlcera de Córnea Atendidas no HUCAM

INTRODUÇÃO

Este projeto tem por objetivo identificar os agentes etiológicos responsáveis pelos casos de úlcera de córnea (UC) atendidos no Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Espírito Santo (HUCAM) e traçar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos com esta moléstia. Levantar associações da doença com trauma, trabalho/ profissão e uso de lente de contato. Iniciar os alunos bolsistas no aprendizado da Oftalmologia e na produção de conhecimento científico.

METODOLOGIA

Estudo prospectivo de todos os pacientes com diagnóstico de UC, atendidos no HUCAM, a partir de março de 2016. As informações epidemiológicas de interesse e a amostra do material para análise microbiológica foram coletados durante o primeiro atendimento. Os dados referentes a positividade da cultura, agente etiológico, história de trauma, idade, sexo, ocupação/profissão do paciente e uso de lentes de contato foram tabulados e apresentados de forma descritiva.

RESULTADOS

Resultados: Dos 57 casos atendidos no período de março à setembro de 2016, 41 (72%) tiveram amostra submetida à análise microbiológica (bacterioscopia e/ou cultura). Desses, 30 (73%) foram positivos para algum patógeno, sendo que foi identificado: bactéria em 13 casos; fungo em 9 casos; e a associação de fungo e bactéria em 1 caso. As espécies de patógenos predominantes dentre as encontradas foram *Pseudomonas aeruginosa* (Gram-positiva) e *Fusarium spp* (fungo filamentosos). Quanto aos dados epidemiológicos, dos 57 pacientes, 41 (72%) são do sexo masculino e 16 (28%) do sexo feminino. A procedência era de região metropolitana em 29 (50%) casos, não metropolitana (interiorana) em 21 (36%) casos. A ocupação mais frequente foi agricultor/lavrador, somando 13 (23%) casos. A associação com trauma foi observada em 25 (43%) casos e com o uso de lentes de contato em 12 (21%) casos.

CONCLUSÃO

Esse trabalho identificou os principais agentes etiológicos envolvidos nas UC atendidas no HUCAM, e o perfil epidemiológico do principal grupo de risco acometido por essa patologia, fornecendo subsídios para melhor diagnóstico presuntivo e condução mais apropriada do tratamento empírico inicial.

DE CARVALHO, E.G.
FELIPE C.O.
COLA, E.
DA SILVA, C.L.
CARDOZO, Z.R.
FARIA, D.C.P.
RAMOS, R.I.P.
MENDES, A.G.
CORREIA, L.C.
CONCI L.S.
COVRE, E.P.
MELLO, L.G.M.
BATISTA, D.M.P.
PINHEIRO, A.G.
SARAIVA, P.G.C.
AGOSTINI, F.S.
SARAIVA, F.P.

Projeto Ações Educativas - Uma Experiência de Interação e Integração com a Comunidade

GUIMARÃES, G.D.
ALBANE, S.
SANTOS, P.H.C.
SOUZA, A. D.
SIQUEIRA, A.A.
PORTUGAL, F.B.
SIQUEIRA, M.M.

O Projeto Ações Educativas (PAE) tem por objetivos a promoção da saúde e a prevenção de doenças associadas ao consumo de substâncias psicoativas (SPAs), bem como divulgar conhecimentos acerca das SPAs e hábitos de vida saudável. O PAE é um conjunto de ações caracterizadas como sendo interativas e integrativas, de orientação, promoção da saúde e prevenção de agravos relacionados às temáticas de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, dirigidas às comunidades interna e externa da UFES. A equipe técnica conta com acadêmicos da saúde e áreas afins, bem como profissionais voluntários de diversas áreas do conhecimento, vinculados ao Centro de Estudos e Pesquisas sobre Álcool e outras Drogas, o CEPAD. As ações educativas são realizadas no espaço do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM), no campus de Maruípe, de forma presencial, bem como nos demais campi da UFES, de forma eletrônica, sendo voltadas para promover iniciativas de educação em saúde, conforme calendário oficial proposto pelo Ministério da Saúde. O Projeto tem relevância para as comunidades acadêmica e capixaba como um todo, pois estimula o protagonismo do futuro profissional da saúde em ações de promoção e prevenção, bem como dá suporte à população em geral, corroborando com a literatura especializada sobre a importância de se dedicar cuidados primários de saúde para a população. O trabalho que o CEPAD realiza tem apoio institucional permanente da Pró-Reitoria de Extensão (Pro-Ex), bem como eventualmente recebe suporte de outros parceiros da própria Universidade, como o Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador (NASTH) e a Ouvidoria do HUCAM, além de Prefeituras Municipais ou até o Governo do Estado do Espírito Santo. O CEPAD se coloca como referência nas temáticas que propõe divulgar, e espera com isso poder contribuir para uma sociedade mais consciente e mais humana.

Projeto Amamenta - Promovendo e Apoiando Mulheres e Crianças

INTRODUÇÃO

O projeto AMAMENTA é um projeto de extensão desenvolvido pelo Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo em parceria com o Banco de Leite e Maternidade do Hospital Universitário em Vitória, Espírito Santo com o objetivo de promover, proteger e apoiar a amamentação.

METODOLOGIA

Realização de grupo de estudo sobre as temáticas: amamentação, cuidados perinatais à mulher e à criança com leitura e discussão de artigos e dissertações para embasamento teórico do projeto; Atendimento individual às pacientes no Banco de Leite Humano e Maternidade realizando assistência nas dificuldades da amamentação; Realização de ações educativas que buscam integrar os saberes populares e acadêmico.

RESULTADOS

Durante o período de 2016 foram feitos 15 grupos de estudos com discussão de artigos científicos e realizados 820 atendimentos a mãe e a criança no Banco de Leite e maternidade. As acadêmicas do projeto participaram de várias ações educativas de promoção da amamentação durante o Agosto Dourado em diversos locais da grande Vitória. Diversos artigos científicos já foram publicados derivados de pesquisas (TCC e mestrado conforme lattes da coordenadora) desenvolvidas integradas ao projeto de extensão. Foram desenvolvidas diversas rotinas técnicas sobre amamentação que estão em uso no hospital proporcionando aprendizado técnico científico aos acadêmicos.

CONCLUSÃO

A realização dos atendimentos clínicos à mulher e à criança proporcionou aos estudantes, além de sua inserção no contexto hospitalar, uma visão de promoção, prevenção e cuidado com a mulher e o recém-nascido integrando ensino e serviço. E o projeto permitiu a incorporação de novos conhecimentos para os acadêmicos, mulheres e familiares, permitindo a interação entre os saberes populares com o acadêmico-científico. O desenvolvimento do projeto contribui na implementação das políticas públicas nacionais de incentivo ao aleitamento materno.

PRIMO, C.C.
COTTA, C.S.
LIMA, R.
MALAVAZI, B.D.
MIRANDA, P.A.Z.
ZANETTI, F.R.
PONTES, M.B.
ALMEIDA, A.C.M.
BERTAZO, Q.S.
PEREIRA, N.C.B.
SOBREIRA, L.
LAIA, L.G.
HENRIQUE, L.R.

Projeto CuidarTech - Laboratório de Tecnologias em Enfermagem

LIMA, E.F.A.
PRIMO, C.C.
FIORESI, M.
SANT'ANNA, H.C.
RAMOS, P.M.S.
ZUCARATO, I.Z.
FIALHO, C.D.
NUNES, F.B.S.
OLIVEIRA, T.A.C.
ARAÚJO, J.L.
DUTRA, M.S.

INTRODUÇÃO

O projeto CuidarTech é um projeto de extensão desenvolvido pelo Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo em parceria com o Laboratório LOOP (Laboratório e Observatório de Ontologias Projetuais) do Curso de Graduação em *Design*.

METODOLOGIA

Propiciar um local para a discussão de temas que envolvam as tecnologias de Enfermagem, aproximando a academia dos serviços de saúde; Estabelecer parcerias entre a universidade e instituições municipais e estaduais por meio de eventos e capacitações para profissionais da área da saúde; Desenvolver e conduzir estudos científicos sobre tecnologias de Enfermagem; Promover cursos e eventos de capacitação e informação para os profissionais e acadêmicos sobre tecnologias de enfermagem.

RESULTADOS

Durante o período foram realizados 28 encontros do grupo de estudos com discussão de artigos científicos. Tivemos a realização do I Seminário de Tecnologias de Cuidado: Assistência a Pessoa Acometida de Feridas que aconteceu nos dias 10 e 11 de novembro de 2016, no auditório do Centro de Ciências da Saúde, UFES, com a participação de 120 pessoas, entre acadêmicos e profissionais de saúde. Também foi feito o desenvolvimento da identidade visual da CuidarTech, e um produto – aplicativo sobre avaliação do pé diabético, ambos registrados no INIT.

CONCLUSÕES

O grupo de estudo atua no processo de formação dos acadêmicos, incorporando em sua vida profissional futura, novas tecnologias que possam promover a humanização da assistência de enfermagem. O projeto aprofundou os conhecimentos dos extensionistas em identidade visual, ilustração e principalmente trabalho em equipe. A construção do logotipo para produtos reais, que serão efetivamente produzidos e distribuídos, contribui para a aplicação dos conteúdos aprendidos em sala de aula ao mesmo tempo em que gera portfolio para a equipe do projeto.

Aspectos Epidemiológicos e Trabalhistas de Urgências Oftalmológicas no Espírito Santo

INTRODUÇÃO

Os distúrbios oftalmológicos representam uma importante causa de procura por atendimento médico de urgência. Grande parcela das urgências oftalmológicas atendidas são, usualmente, secundárias a traumas laborais, com repercussões de ordem social, psicológica e econômica. Este trabalho teve como objetivo determinar o perfil epidemiológico e trabalhista dos pacientes atendidos no Ambulatório de Urgências Oftalmológicas do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM), em Vitória – ES, no período de março a agosto de 2016.

FELIPE, C.O.
COLA, E.
CARVALHO, E. G.D.
MELLO, L.G.M.
COVRE, E.P.
CONCI, L.D.S.
SARAIVA, P.G.C.
SARAIVA, F. P.

METODOLOGIA

Os pacientes foram submetidos a avaliação médica e os dados dos atendimentos cadastrados com a finalidade de estudar a distribuição das doenças oftalmológicas por idade, município, profissão, relação de trabalho (autônomo ou empregado), associação ou não com trauma, emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e uso de lentes de contato. Os casos de trauma foram classificados de acordo com *Birmingham Eye Trauma Terminology system* (BETT).

RESULTADOS

Foram atendidos 260 pacientes, dos quais 161 homens (61,9%) e 99 mulheres (38,1%). A média de idade da amostra foi de 39 anos. Do total, 107 pacientes (41,1%) sofreram trauma ocular. Destes, 55 (51,4%) foram vítimas de acidente de trabalho, sendo que, durante a ocorrência, 48 (85,5%) não usavam EPI. Não houve emissão de CAT para nenhum dos trabalhadores formais acidentados. As profissões mais prevalentes no trauma foram “agricultor (a)”, “estudante” e “pedreiro”.

CONCLUSÃO

Destaca-se a significativa presença de trauma ocular secundário a atividades laborativas, a grande negligência observada quanto ao uso do EPI, além da subnotificação referida dos acidentes de trabalho.

Proposta de Gerenciamento de Resíduos de Cozinha Hospitalar

SIMMER, L. M.
ZANDOMENICO, B.

INTRODUÇÃO

A normatização do Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde (GRSS) é regulada pela ANVISA, através da RDC nº 306/2004, e pelo CONAMA, com a Resolução nº 358/2005, definindo as diretrizes sobre o GRSS, nos princípios da biossegurança, preservação da saúde pública e do meio ambiente (COSTA; BATISTA, 2016).

METODOLOGIA

O estudo objetiva usar os frascos da nutrição enteral, composto por PEBD, que serão higienizados e transformados em peças, como: arruelas cônicas, bucha deslizante, utilizadas na montagem de sofá cama, cadeiras. Foi produzida uma cartilha, visando a capacitação dos trabalhadores.

RESULTADOS

Espera-se conscientização dos envolvidos no processo, promovendo interdisciplinaridade, agregando valores nos processos de extensão, ensino e pesquisa, visando a redução da poluição, economia de matéria prima extraída da natureza, favorecendo a preservação do meio ambiente, promoção da saúde e prevenção de doenças.

CONCLUSÕES

O estudo visa orientar sobre a empregabilidade dos “ERRES” (recusar, reutilizar, reduzir, reciclar, respeitar) com a finalidade de colaborar socialmente com o problema do lixo no ambiente de um hospital universitário, apresentando uma visão inovadora.

Rampas Culturais - Subindo ou Descendo na Arte da Biblioteca do CCS

INTRODUÇÃO

A arte alcança longos espaços inclusive até onde não se imagina ser para divulgar a cultura. Foi pensando nesta forma que a Biblioteca Setorial das Ciências da Saúde – BSCCS abriu espaços para cultura na exposição de quadros, etc.

COELHO, F. F.

METODOLOGIA

A busca de ampliar e utilizar um espaço ainda não explorado dentro da Biblioteca do CCS que em 2016 foram implantados 40 (quarenta) parafusos com bucha nas paredes das rampas internas da biblioteca. A partir deste momento abriram-se as portas para exposições de alunos e demais artistas para exporem suas criações.

RESULTADOS

Toda exposição tem o seu alcance, e na Biblioteca do CCS os mais atendidos e privilegiados foram a comunidade acadêmica que pode apreciar a arte dos expositores. Por meio de um livro de presença nas 2 (duas) exposições já realizadas tivemos mais de 200 pessoas atendidas.

CONCLUSÃO

No lugar onde menos se percebia a utilização que são as rampas de acessos pudemos então colocar mais um espaço de cultura tanto na subida para o 1º andar quando na descida para o subterrâneo para estudos da comunidade acadêmica.

Resgate Histórico - Hospital Colônia Doutor Pedro Fontes e Educandário Alzira Bley

DEPS P. D.
CASER, L.C.
CHICON, C.D.
FREITAS, B. A.
MENDES, L.A.
SIQUEIRA, M.M.

INTRODUÇÃO

Considerada uma doença milenar, alguns pesquisadores apontam que a hanseníase já existia na África em 1350a.C. Em 1897, na 1ª Conferência Internacional de Lepra, na Alemanha, a notificação obrigatória, o isolamento e a vigilância apareciam como ações recomendadas. E na década de 30, inaugurou no Espírito Santo, o Hospital Colônia Doutor Pedro Fontes (HCDPF) que objetivou o “isolamento humanitário” dos hansenianos e o Educandário Alzira Bley (EAB) para assistir os filhos sadios destes pacientes. Destaca-se o relato de alguns pacientes quanto a falta de esclarecimento sobre o diagnóstico no momento da “captura”, que foi de forma súbita, inesperada, de maneira que foram arrancados dos seus lares e levados como “presidiários” para o Hospital. Neste contexto, o projeto objetivou desenvolver a identidade e evidenciar a história dessas vítimas da segregação cometida pelo Estado, com a convivência dos médicos, funcionários e sociedade.

METODOLOGIA

Foram realizadas pesquisas por meio de visitas ao HCDPF e ao EAB e entrevistas com os ex-internos, familiares, funcionários, freiras, diretor e ex-diretores clínicos do Hospital Colônia. Também, foram coletados dados através de pesquisa bibliográfica em documentação disponível da época da inauguração do hospital até os dias atuais.

RESULTADOS

A trajetória de vida dos internos revela que a estigmatização medieval da hanseníase persiste até o século atual, consequência das medidas de exclusão e violência praticadas mesmo após a descoberta de um tratamento eficaz e indo contra as recomendações internacionais da década de vinte, que aboliam o isolamento terapêutico. A negligência do Estado associada a métodos de diagnósticos inconclusivos refletiram em um hospital criado para comportar 380 pacientes que abrigou mais de 700.

CONCLUSÃO

Em 1976, os portões foram abertos e, mesmo após quarenta anos, quase cem pacientes ainda residem na Colônia, reféns do preconceito que impediu a reintegração em sociedade e do isolamento que deixou marcas irreparáveis.

Síndrome de Deleção 22q11.2: Relato de Três Casos Diagnosticados em Diferentes Idades

INTRODUÇÃO

A síndrome de deleção 22q11.2 (SD22q11), também conhecida como síndrome de DiGeorge ou velocardiofacial, é considerada hoje uma das doenças genéticas mais frequentes em humanos. O objetivo deste trabalho é apresentar as características clínicas de três pacientes de diferentes idades com SD22q11.

FAGUNDES, V.C.
CASER, L.C.
ANTÔNIO, F.F.
VERVLOET, L.A.

METODOLOGIA

Durante o ano de 2016 foram atendidos no ambulatório de um hospital universitário, em Vitória-ES, três pacientes com SD22q11 de diferentes idades.

RESULTADOS

Todos os pacientes têm atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, distúrbios de comportamento, sinais clínicos dismórficos e ausência de alteração do paratormônio. Também não apresentam consanguinidade. O primeiro caso é do sexo masculino, diagnosticado com um ano e cinco meses (atualmente com dois anos e três meses) e não tem cardiopatia. Tem história de episódios de febre prolongada e sem localização, desde os três meses de idade e apresentou duas amigdalites (ultima necessitou de internação). O segundo caso é do sexo feminino, tem 14 anos (diagnóstico atual) e nasceu com tetralogia de Fallot (corrigida aos sete meses). Tem escoliose (cirurgia com 13 anos), malformações dentárias e psoríase em joelho e cotovelo. Tem história de mais de 10 episódios de amigdalite, mais de 10 sinusites, uma pneumonia e plaquetopenia nos primeiros anos de vida. O terceiro é do sexo masculino, foi diagnosticado com quatro anos (atualmente com 22 anos) e não tem cardiopatia. Tem história de pneumonias e sinusites de repetição e também apresentou plaquetopenia. Necessitou de várias internações desde os quatro meses, mas teve melhora clínica e infecciosa após oito anos de idade. Diagnóstico recente de hipotireoidismo grave.

CONCLUSÃO:

A SD22q11As tem características fenotípicas diversas, tanto físicas como comportamentais. Contudo, nenhuma delas é patognomônica ou mesmo obrigatório, o que acaba dificultando o diagnóstico.

Projeto Sorriso do Futuro

FITARONI, R.V.
BARBOSA, R.S.
BARBOSA, A.P.S.
ESPOSTI, C.D.D.

INTRODUÇÃO

A cárie dentária ainda é um problema de saúde pública nas diversas faixas etárias, reforçando a necessidade de promover saúde bucal desde uma certa idade e ao longo da vida. Segundo a Política Nacional de Saúde Bucal, a mãe exerce um papel fundamental nos padrões de comportamento durante a primeira infância. Percebe-se que no período gestacional, a mulher se encontra mais receptiva às informações para melhoria da qualidade de vida dos filhos. Exemplos: transmissão de microrganismos, incentivo à amamentação, e à importância do atendimento odontológico do bebê.

METODOLOGIA

Aplicação de questionários para avaliar o grau de conhecimento das gestantes e puérperas a respeito da saúde geral e bucal, seguida de orientações a cerca da melhor forma de cuidar da sua própria saúde e do bebê. Além disso, eram oferecidas mini palestras com o tema de higiene bucal nas salas de espera de IOUFES.

RESULTADOS

No período de 2016/2 à 2017/1 o projeto Sorriso do Futuro atendeu 240 pacientes, dentre eles 80 gestantes e 120 puérperas na maternidade - HUCAM. E 40 pacientes que tiveram acesso a mini palestras feitas nas clínicas do IOUFES. Os resultados indicaram que as mães internadas são moradoras, na maioria (99%), de cidades na Grande Vitória-ES. Destaque para o grau de escolaridade das gestantes: 55% concluíram o segundo grau. E apenas 5% possui o ensino superior.

Quanto ao nascimento dos bebês 53% dos partos foram normais contra 47% Cezariana. 97% das puérperas e gestantes alegaram não serem fumantes.

Em relação à higiene bucal para bebês, 57% das pacientes não tinham conhecimento desse assunto.

CONCLUSÃO

Constata-se que programas educativos para gestantes e puérperas reforçam a prevenção de uma possível incidência de infecção após o nascimento dos primeiros dentes dos bebês. As palestras realizadas na sala de espera permitiram aos pacientes sanar freqüentes dúvidas.

Tecnologia Assistiva e Terapia Ocupacional para a Comunidade – TATO COMUNIDADE

INTRODUÇÃO

O uso de Tecnologia Assistiva no Brasil ainda é restrito, tanto para instrumentos de alta tecnologia, como para os menos sofisticados que auxiliam a realização das atividades do dia-a-dia. O projeto TATO Comunidade tem por objetivos, proporcionar a pessoa idosa e a pessoa com deficiência à obtenção de autonomia, ou a máxima autonomia funcional das habilidades pessoais para a melhora da qualidade de vida e a inclusão social através de tecnologia assistiva de baixo custo.

COUTINHO, G.C.
MARINHO, F.D.
ALMEIDA, C.T.
PIMENTEL, K.S.
OLIVEIRA, M.C.M.
JACOB, J.

METODOLOGIA

Os pacientes são encaminhados e atendidos a partir de parcerias efetivadas com Serviços de Saúde no Estado. Os atendimentos são realizados 1 vez por semana no LAFATEC-UFES pelos alunos, que são capacitados para confeccionar, treinar, orientar e reavaliar os diversos tipos de adaptações nos utensílios pessoais de alimentação, higiene e vestuário; no ambiente doméstico, de escolas; confecção de órteses de membro superior, sob a orientação da professora coordenadora do projeto. Os dispositivos confeccionados são cedidos aos pacientes.

RESULTADOS

Até a presente data foram atendidas 380 pessoas da comunidade interna e externa da UFES, com idades entre 2 meses a 86 anos, apresentando quadros diversos de disfunção do membro superior. Foram confeccionados mais de 150 dispositivos de tecnologia assistiva nesse período entre órteses e adaptações.

CONCLUSÃO

Com o projeto, surgiu o espaço para as discussões teóricas das políticas públicas de acesso à tecnologia assistiva disponíveis para as pessoas idosas e com deficiência, proporcionando aos alunos o pensamento crítico e de estratégias para o desenvolvimento de conscientização de profissionais da saúde, da necessidade de implementação em ações efetivas que beneficiem essas pessoas além de estabelecer articulação entre ensino, pesquisa e extensão na formação de recursos humanos com conhecimentos de Tecnologia Assistiva.

Tecnologia e Produção em Terapia Ocupacional

GARCIA, A. L.
GONÇALVES, E. N.
REIS, D.R.

INTRODUÇÃO

Como área em consolidação dentro da UFES a Terapia Ocupacional vem buscando sua legitimação através de diversas práticas no campo de atuação. Nosso objetivo é manter através deste projeto a construção do acervo físico já iniciado e continuar desenvolvendo um acervo virtual pioneiro no Brasil em Terapia ocupacional. Este acervo tem como objetivo auxiliar assim a formação acadêmica e a qualidade dos profissionais aqui formados.

METODOLOGIA

Em relação aos materiais físicos o projeto dispõe de jogos, materiais utilizados no cotidiano da prática profissional e também materiais impressos doados pelos egressos como experiências, histórias e artigos sobre a Terapia Ocupacional. Quanto ao acervo virtual temos um banco de dados que ficará disponível para qualquer interessado na área da Terapia Ocupacional, sendo este focado no desenvolvimento acadêmico científico. Consiste no agrupamento de informações científicas havendo disponibilização aos discentes, docentes, técnicos e profissionais das áreas da saúde e sociais ou mesmo a quem interessar, sendo disponibilizado através do acervo virtual configurado como Pioneiro em Periódico Acadêmico da Terapia Ocupacional. Foi realizada seleção do maior quantitativo de artigos científicos brasileiros existentes disponibilizados ou não virtualmente, categorização e inclusão ao site, além do designer do site ser um ambiente propício à leitura, a busca de produções científicas, história da terapia ocupacional, vídeos de divulgação a comunidade e conquista de parcerias para manutenção e divulgação do acervo, como a Biblioteca e outros meios da UFES, órgãos representativos da Terapia Ocupacional no Espírito Santo e no Brasil.

RESULTADOS

Esperamos como resultados conseguir o envolvimento da comunidade acadêmica e interessados em seu aperfeiçoamento no desfrutar de diversos materiais e recursos auxiliando assim o Departamento de Terapia Ocupacional, introduzindo-a de forma mais acessível possível.

CONCLUSÃO

Formar profissionais de qualidade com experiências embasadas e práticas diversificadas tendo participação integrada dos membros com perspectiva na interdisciplinaridade.

Terapia Ocupacional Social e as Ações Junto ao Sistema Único de Assistência Social da Região da Grande Vitória

INTRODUÇÃO

O terapeuta ocupacional é um profissional com formação e competências para realizar práticas no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) desde sua promulgação, contudo, na Região da Grande Vitória - ES poucos são os equipamentos que contam com o profissional em sua equipe. Diante disso, este projeto busca estruturar ações que divulguem o trabalho da Terapia Ocupacional nos diversos âmbitos da Assistência Social na referida região e contribuir nestes espaços, por meio das suas metodologias de trabalho, com o alcance de autonomia e fortalecimento da rede de suporte social dos usuários.

BARDI, G.
COELHO, J. L.

METODOLOGIA

Primeiramente, foram realizadas leituras e discussões a respeito do trabalho da Terapia Ocupacional no SUAS, a partir de produções acadêmicas acessadas em periódicos eletrônicos. Após o estudo teórico, ocorreu a aproximação e o início da construção da prática em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) nas imediações da Universidade, a partir de reuniões semanais com a equipe de referência. Além disso, mensalmente têm acontecido na Universidade encontros entre professores e terapeutas ocupacionais trabalhadores do SUAS com o intuito de fortalecer a atuação dos profissionais.

RESULTADOS

Além de ampliar as áreas de atuação do terapeuta ocupacional no que concerne ao SUAS, o projeto fortalece a formação dos estudantes de Terapia Ocupacional da UFES na área social e estimula a produção de artigos científicos, além de apresentações de trabalhos em eventos que possam divulgar as parcerias realizadas.

CONCLUSÃO

Espera-se, com isso, que novos profissionais possam incorporar as equipes dos serviços do SUAS, e que, posteriormente possam, em parceria com a Universidade, ofertar novos campos de prática para os discentes do curso de Terapia Ocupacional da UFES.

Territorialização e Desterritorialização - Saúde Mental, Atenção Primária e Terapia Ocupacional

CUNHA, A.C.
FERNANDES, S.K.
KOBİ, E.C.
SIQUEIRA, G.D.
FRAGA, L.A.R.
KUNZENDORFF, L.

INTRODUÇÃO

A formação do Terapeuta Ocupacional costuma priorizar procedimentos individualizados em serviços especializados o que torna um desafio a prática profissional na atenção primária. Aproximar estudantes da prática baseada em ações não curativas ou reabilitadoras se faz potente por intermédio de ações de extensão que são engendradas com as políticas atuais e centradas nas necessidades coletivas. O projeto já existe desde 2011 e ocorre na Unidade de Saúde do bairro Santa Martha em Vitória-ES.

METODOLOGIA

O projeto se utiliza de duas principais ferramentas para o desenvolvimento de suas ações: um grupo de Terapia Ocupacional (GTO) e acompanhamento terapêutico (AT). O GTO reúne várias pessoas que passaram pela experiência da loucura com o objetivo de realizar atividades. No ano de 2016 e primeiro semestre de 2017 participam do grupo o coordenador do projeto, quatro estudantes, a psicóloga e a assistente social da US e em média entre 6 e 8 munícipes. Os ATs ocorrem com munícipes selecionados depois de discussão com as equipes da Unidade de Saúde e ocorrem em diferentes espaços da cidade.

RESULTADOS

Foram realizadas algumas atividades expostas na própria UBSF, outras que foram levadas para as casas dos participantes ou dadas de presente para seus familiares, saídas pelo bairro, para fazer piqueniques ou para fotografar o bairro também fizeram parte do repertório. Também foi possível acompanhar atendimentos médicos, auxiliar em cuidados com a casa e resolver situações cotidianas que as pessoas não conseguiam de forma independente.

CONCLUSÃO

O projeto se apresenta como uma possibilidade de potencializar relações com acolhimento para as dores cotidianas, superação para as dificuldades, parcerias e aproximações com outros munícipes/vizinhos.

Vivência em Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO

A vivência em saúde coletiva constitui um importante dispositivo que permite aos estudantes experimentarem um novo espaço de aprendizagem que é o cotidiano de trabalho das organizações e serviços de saúde, entendido enquanto princípio educativo e espaço para desenvolver processos de luta dos setores no campo da saúde, possibilitando a formação de profissionais comprometidos ético e politicamente com as necessidades de saúde da população.

MATA, V.B.
SARCINELLI, A.P.

METODOLOGIA

A cada semestre os participantes realizaram uma reunião inicial com a equipe da unidade de saúde para traçar as necessidades e definir ações. As atividades incluíram elaboração, execução e acompanhamento de ações em saúde coletiva como palestras em sala de espera e acompanhamento de atendimento clínico, participação em reuniões de equipes e visitas de campo.

RESULTADOS

Na unidade foi possível realizar atividades que complementaram o serviço prestado pela TSB (Técnica de Saúde Bucal) e pelo Dentista, como: Orientação de higiene oral e autoexame; visitas nas escolas do bairro assistido pela unidade com escovação, orientações sobre saúde bucal e teatro sobre promoção de saúde; levantamento de crianças com saúde bucal em situação de emergência, palestras para os pacientes e acompanhantes sobre tabagismo, diabetes e câncer bucal; confecção de cartilhas com orientação sobre o câncer bucal e tabagismo. Foi possível também participar de atividades como reuniões sobre estratégias para promoção e prevenção de saúde, visitas na comunidade e nas residências dos moradores, orientações sobre saúde geral, vivência da rotina do dentista, dos enfermeiros e médicos

CONCLUSÃO

Considerando-se a importância e a necessidade de se ter profissionais que compreendam as potencialidades e os desafios do Sistema Único de Saúde, o projeto VIVÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA é uma ótima oportunidade para adquirir experiências e inserir na comunidade assistida pela unidade básica de saúde, conhecimentos adquiridos na universidade.

Promoção de Cuidados Primários de Saúde - CEPAS

FORTES, P.F.C.
ALMEIDA, I.J.D.
FORTES, M.R.S.

INTRODUÇÃO

O Programa Promoção de Cuidados Primários de Saúde em uma comunidade é desenvolvido no loteamento das Laranjeiras, em Jacaraípe, no município da Serra e atende 1327 famílias cadastradas. Com o objetivo de levar conhecimento de cuidados primários de saúde, priorizando o atendimento às famílias, por meio de visitas domiciliares realizadas pelos monitores e acadêmicos da disciplina Sistema de Saúde do curso de Medicina da UFES. Com este propósito são desenvolvidos os seguintes projetos: Saúde da Mulher, da Criança, do Adolescente e Saúde do Adulto. Para esta jornada estaremos apresentando as ações do projeto Saúde do Adulto por nós desenvolvidas na comunidade, que consistem em oficinas sobre pressão arterial e diabetes. As pessoas da comunidade comparecem ao projeto uma vez por mês, participam de atividades que visam orientar sobre a importância de manter a visita médica, manter o peso, equilíbrio alimentar, uso correto dos medicamentos prescritos. Além de palestras são realizadas aferição da pressão arterial, glicemia capilar e peso.

METODOLOGIA

Visitas domiciliares, reuniões mensais, nas quais são realizadas palestras e aferição de pressão arterial e glicemia capilar.

RESULTADOS

Das 40 pessoas que hoje compõem o grupo de hipertensos e diabéticos podemos afirmar que os mesmos comparecem regularmente as reuniões mensais, mantêm as visitas médicas mais frequentes, melhoraram a alimentação com pouco sal, em função das orientações recebidas, passaram a realizar mais caminhadas, contribuindo para a diminuição do peso, fazem uso regular dos medicamentos prescritos, o que não acontecia anteriormente.

CONCLUSÃO

As atividades do projeto de saúde do adulto desenvolvidas na comunidade de Jacaraípe, contribuem para a melhoria de vida dos hipertensos e diabéticos atendidos pelas ações implantadas pelo projeto de extensão, contribuem com a formação de profissionais médicos que tem a oportunidade de por em prática os conhecimentos adquiridos na academia, conhecendo por meio dessas atividades a realidade da comunidade.

Programa de Reabilitação para Mastectomizadas - PREMMA Cuida

INTRODUÇÃO

No Brasil, o câncer de mama é considerado o tipo de maior incidência e mortalidade na população feminina. Diante desta problemática, visando amparar as mulheres mastectomizadas no enfrentamento dos problemas causados em consequência desta neoplasia, foi criado em setembro de 1999 o Programa de Reabilitação para Mulheres Mastectomizadas (PREMMA).

LEITE, F.M.C.
SILVA, R.P.
TEOFILO, K.R.
AMBROSIM, M.Z.
OLIVEIRA, A.G.
AMORIM, M.H.C.

METODOLOGIA

O PREMMA é um projeto de extensão da Universidade Federal do Espírito Santo, que atende mulheres diagnosticadas com câncer de mama, submetidas à cirurgia com retirada de linfonodos. As reuniões acontecem de segunda a quarta-feira no ambulatório do Hospital Santa Rita, localizado em Vitória, Espírito Santo, com equipe interdisciplinar composta por enfermeiros, psicólogos, assistente social, acadêmicas bolsistas de extensão, mestrandos e docentes de enfermagem proporcionando atenção integral à mulher mastectomizada. Além disso, o PREMMA é um espaço de ensino, no cuidado à mulher com câncer de mama, para acadêmicos do sexto período do curso de graduação de enfermagem e mestrado profissional.

RESULTADOS

Durante os 17 anos de programa foram atendidas, aproximadamente, 2000 mulheres. O atendimento oferecido pelo PREMMA às mulheres compreende na realização de ações de educação em saúde através de oficinas, cuidados com membro homolateral, exercícios de reabilitação e consultas de enfermagem. Cartilhas educativas sobre o cuidado com a mama foram elaboradas como mais uma ferramenta para promoção do autocuidado. Ainda, nesse espaço, foram produzidas teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica e artigos científicos.

CONCLUSÃO

As atividades desenvolvidas pelo programa possibilitam a (re) socialização das mulheres no convívio familiar e social com melhora da autoestima e qualidade de vida. O PREMMA proporciona um diálogo entre universidade e sociedade fortalecendo o vínculo entre a enfermagem e o paciente que a partir do programa consegue ter meios para desenvolver melhores estratégias de enfrentamento da doença.

NOMI - Nutrição em Obesidade Materno-Infantil

FREITAS, M.E.
OLIVEIRA, F.C.C.
FIOROTTI, L.L.

INTRODUÇÃO

A obesidade entre crianças e adolescentes tem aumentado rapidamente nos últimos anos devido, principalmente, aos hábitos alimentares nocivos repassados pela família e estilo de vida sedentário.

O NOMI objetiva realizar atendimento nutricional e prestar orientação às gestantes e adolescentes para reduzir distúrbios causados pelo excesso de peso, corrigir erros e desenvolver hábitos alimentares saudáveis.

METODOLOGIA

Prioriza atender gestantes e adolescentes com sobrepeso e obesas, no Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário.

Utilizado Recordatório de 24 horas para avaliar práticas alimentares, avaliação antropométrica e anamnese com histórico de doenças da gestante e família.

RESULTADOS

De 2006 a 2016 foram tabulados dados de 481 pacientes, sendo 343 gestantes (82 adolescentes), 56 não gestantes (adultas e adolescentes) onde 46 tinham sobrepeso ou obesidade. Os dados demonstram o sobrepeso e obesidade em 64,24% de toda a amostra, ficando 35,76% para peso adequado e baixo peso concentrado entre adolescentes gestantes.

Até 2016 a prevalência do sobrepeso/obesidade esteve entre as não gestantes adultas (84,37%) e adolescentes (79,17%), seguido pelas gestantes adultas (67,64%). Já entre as adolescentes gestantes a prevalência mostrou-se em 62,2% no baixo peso e peso adequado, ficando o sobrepeso e obesidade em 37,8% dos casos.

CONCLUSÃO

Os percentuais encontrados demonstram a importância do NOMI na promoção do Estilo de Vida e Hábitos Alimentares Saudáveis durante a gestação e adolescência como prevenção e tratamento do sobrepeso e obesidade. Tanto a gestante como a adolescente estão em momentos sensíveis e de incorporação dos cuidados com a saúde seja pela estética ou pela proteção do bebê, e ambas demonstram o interesse em adquirir as orientações nutricionais e aplicar em suas vidas.

Também com a colaboração com outros programas de extensão, de pós-graduação e de residência multiprofissional, além de oportunizar a prática clínica demonstra a integração do projeto com a Academia e com a comunidade.

Programa Técnico Científico em Medicina Legal e Criminalística – PEMLeC

INTRODUÇÃO:

A Medicina Legal é a ciência ou o ramo da Medicina que estuda os fenômenos biológicos de interesse judicial, seja na esfera civil, penal ou trabalhista. O PEMLeC foi criado para aprofundar a prática da medicina legal entre os estudantes de maneira interdisciplinar, englobando os cursos de graduação em Medicina, Direito e Odontologia.

SILVA, B.M.
CARVALHO, K.S.

METODOLOGIA

O PEMLeC atua na capacitação dos acadêmicos através da vivência prática supervisionada no Departamento Médico Legal – DML-ES.

Para tal, realizaram-se atividades teórico-práticas com desenvolvimento de habilidades previstas em um Diário de Campo; atividades teóricas baseadas em Roda de discussão de casos, com abordagem dinâmica, elaboradas pelos acadêmicos a partir de temas de artigos atualizados e de casos vivenciados no DML-ES.

Os participantes foram avaliados em assiduidade e Diário de Campo. Todos foram submetidos também a um Questionário de Avaliação das Atividades Teórico-Práticas, de caráter anônimo, com objetivo de avaliar o desenvolvimento do programa e o aprimorar sua metodologia.

RESULTADOS

Os acadêmicos cumpriram com êxito as atividades do Diário de Campo e Roda de Discussão. Além disso, o Questionário de Avaliação das Atividades Teórico-Práticas obteve os seguintes resultados: Satisfação – 90,9% demonstraram estar muito satisfeitos ou extremamente satisfeitos com o projeto; Grau de facilidade das atividades – Muito Fácil ou Extremamente fácil para 72,2%; Melhor experiência – Atividades práticas para 54,54% e 27,27% para a área de conhecimento; sobre a experiência para a vida profissional – 100% referiu características positivas.

CONCLUSÃO

A interdisciplinaridade entre os cursos de Medicina, Odontologia e Direito associada às Rodas de Discussão dos casos vivenciados no DML-ES uniram as atividades práticas com as teóricas e consolidaram o ensino da Medicina Legal no PEMLeC. Os resultados obtidos revelam uma adequada execução da proposta do programa, concluindo o objetivo de melhorar progressivamente a prática Médico-Legal nesta e nas futuras gerações de acadêmicos e profissionais.

Terapia Ocupacional e os Jovens Guarani do Espírito Santo - Diálogos e Oficinas Culturais

MACEDO, M.D.C.
PEREIRA, A.S.

Este projeto, vinculado ao programa de extensão METUIA-UFES, realizou parceria com a escola indígena de Três Palmeiras através de ação conjuntamente atrelada ao apoio dos professores da escola e a comunidade Guarani e sua produção com as crianças a partir da relação destes com os estudantes de Terapia Ocupacional no período de agosto a dezembro de 2016. Sendo assim, o projeto justificou-se pelo fator social e cultural que abrange em suas ações voltadas para a valorização cultural e afirmações identitárias. Destarte, idealizou-se a criação de um espaço para a expressão, a conscientização e a autonomia das crianças; para confecção e construção de brinquedos paradidáticos baseadas em níveis de relevância e significação para os brincantes, estando ligadas aos anseios desse grupo, por meio de oficinas e grupos de atividades planejadas, executadas e avaliadas pelo grupo de estudantes bolsistas, realizadas mensalmente, às terças feiras, no contra turno do horário da escola. Estes encontros se configuraram enquanto um espaço de sociabilidade, vinculação, trocas, expressões e experimentações culturais e subjetivas, favorecendo o aprender e a expressão étnica de forma lúdica, partindo da perspectiva que o brincar é uma linguagem tipicamente infantil que integra experiências da corporeidade, da cognição e emoção, dos papéis sociais e das interações. Participaram desse processo investigativo e de criação um total de 5 crianças do 4º e 5º ano com idade entre 9 e 11 anos. Os encontros foram intermediados pelo uso de atividades expressivas e construção conjunta de jogos e brincadeiras lúdicos e paradidáticos, tais como: jogo da velha, tabuada, pega varetas, trave de futebol, alvo e arco e flecha. Pontua-se uma aproximação significativa de crianças menores de 5 anos durante os encontros realizados, totalizando a execução com aproximadamente 20 pessoas. Através das atividades foi possível constatar que todos apresentaram potencialidades em suas singularidades que podem ser trabalhadas de modos e em tempos distintos.